



Estado do Piauí
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
CNPJ: 23.624.604/0001-04

ATA DE Nº 113 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ, ESTADO DO PIAUÍ, realizada aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, em sua sede situada na Praça Abdias Albuquerque nº 427, Bloco C do Centro Administrativo. Em conformidade com o Registro de Frequência estiveram presentes os vereadores: Adonaldo Rodrigues Bastos, Antônio Emanuel Lustosa de Carvalho, Flávia Katyanya Louzeiro Jacobina, Luziene Vogado Ribeiro, Ivande Lustosa Medeiros, Jonas Ribeiro dos Santos, Tiago de Alencar Brito e o Presidente Josemar Araújo de Oliveira, faltando por motivos justificados o vereador Benedito Vogado Guerra. Na abertura foi realizada a oração do Pai Nosso e a Secretária de Saúde os elevou a Deus em oração. Conforme estabelecido em sessão anterior a pauta da atual será sobre a saúde, tendo em vista a convocação da Secretária Municipal Professora Maria das Neves Nunes Vogado Jacobina que compareceu. Inicialmente foi concedido a palavra a Secretária que após os cumprimentos protocolares disse da responsabilidade que tem na frente da pasta e do prazer que sente em comparecer ao Legislativo seja como convidada ou convocada, pois sabe da imensa responsabilidade que os vereadores tem no tocante a apresentar respostas as demandas que lhes chegam. Entende ser passível de erro, mas quando erasse que fosse advertida para que possa ser corrigido. Reforçou que como convocada aguardava os parlamentares apresentarem suas considerações para se manifestar e na oportunidade fez a apresentação de um portfólio constando todas as ações da pasta e ressaltou ser um documento público a ficar disponível para os munícipes. Falou sobre o cadastramento das famílias que são poucos os agentes comunitários de saúde que não atingiram a meta, mas que todos se encontram com fardamento, protetores e tablete para auxiliarem no exercício de suas atribuições. Diante do trabalho feito já são quase doze mil pessoas e que o aumento populacional possibilitará a implantação de mais uma equipe, a sexta. Deu ciência de que o recurso disponibilizado pelo ministério para manutenção das equipes não são suficientes, mas que apesar disso encontra-se com os pagamentos rigorosamente em dias. Que administra uma secretaria que tem recursos. Cobrou das instituições um maior rigor, em especial o IBGE, pois entende que houve falha no censo anterior e isso trás prejuízos ao município que deixa de receber recursos e que no atual deve se acompanhar com maior rigor. Lembrou que Curimatá além de gastar com nossa população ainda tem gastos com pessoas dos municípios vizinhos que não seria de responsabilidade da pasta, mas o caráter humanitário prevalece. Na sequência apresentou um texto intitulado "Poder que emana do povo", trazendo uma reflexão sobre o papel a ser desempenhado pela vereança. Ilustrou que a pasta realizou uma conferência municipal de saúde e a participação dos vereadores foi pequena sendo que lá foi oportunizado a todos manifestarem seus descontentamentos, apresentar soluções e construir um documento com o que existe e o que se deseja. Deu ciência que a coordenadora, a enfermeira Halana, que foi escolhida como delegada na municipal, foi também escolhida delegada na estadual e irar como nossa



Estado do Piauí
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
CNPJ: 23.624.604/0001-04

representante para a nacional. Dada as considerações iniciais foi concedida a palavra aos vereadores onde todos cumprimentaram os presentes e assim se reportaram: Jonas Ribeiro falou sobre o surto de dengue e da elevada demanda que sobrecarregou o hospital e que isso foi caracterizado pela falta de médicos nos postos de saúde e diante do fato interrogou sobre o que se estava fazendo para solucionar. Flávia Jacobina disse que é conhecido compromisso da gestora que quando assume um desafio o abraça como prioridade e para isso abandona até a casa, para fazer com responsabilidade. Que entende que a sobrecarga no hospital é devido a população ir para fazer consulta e já sair medicado. Que não se deve vigiar o desejo de que o avião caia, mas de que as melhorias aconteçam. Tem conhecimento que no período houve médicos com licença que acentuou o problema e que eles existem, mas existem para terem soluções e parabenizou a gestora reforçando que a cobrança o vereador Jonas Ribeiro já havia feito e ratificava. Ivande Lustosa falou do imenso prazer de recebê-la no parlamento para prestar esclarecimentos. Reportou a passagem da fala da gestora sobre o fato de as sessões serem três dias e vinte e sete de levantamento de demandas e que gostaria que na verdade fosse o inverso. Fez um flashback lembrando que de 2017 para 2018 tivemos um surto de calazar e agora o de dengue. E diante dessas constatações desejava saber sobre o planejamento para o próximo período chuvoso para combater um possível surto. Falou da importância de se realizar a limpeza dos lotes antes de que o mesmo aconteça e da municipalidade ser mais incisiva na questão das limpezas de lotes. Solicitou ainda diante do alto gasto com ultrassom que se adquirisse uma máquina. A vereadora Luziene Vogado disse ser um prazer recebê-la e parabenizou por ter atendido todos os convites feitos pela casa. Disse que o atual convite aconteceu para que eles tivessem respostas a algumas demandas. Na sequência cobrou o presidente da casa a presença da rádio para que a palavra da secretária pudesse ser ouvida no interior. Que a secretária está certa em fazer suas cobranças ao parlamento porque o comparecimento deles a conferência foi muito baixa. Quanto as demandas disse concordar com as que foram apresentadas pelos colegas e que entende que a primeira campanha foi falha e que as mesmas acontecessem antes do período chuvoso. Reforçou a questão da falta de médicos e que no interior, citando o Poço Vermelho, a algum tempo estavam desatendidos. Sugeriu a reabertura do postinho do Espírito Santo, pois entende que o melhor caminho é a prevenção, pois reduz custos e encerrou citando Chico Xavier que diz que o futuro pode ser construído e mudado a partir do hoje. Tiago de Alencar falou que as demandas já haviam sido colocadas e que lhe encucava o fato de na ausência da gestora o tom de críticas serem um diferente do de hoje. Tem ouvido que a secretaria tem recursos e o que a mesma vem fazendo para suprir a demanda da população e qual o papel do Estado e do Município quanto ao serviço de saúde e o porque de não terem colocado um substituto na licença da médica. Adonaldo Bastos lembrou que a convocação aconteceu para discutir a falta de médicos e que isso é uma preocupação tanto da população quanto da Câmara.



Estado do Piauí
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
CNPJ: 23.624.604/0001-04

Abordou que na sexta tratava da epidemia de dengue nas Covas e lembrou a grande responsabilidade que os populares tem no seu combate requerendo como medida que os seus quintais permaneçam limpos. Relatou que procurou o hospital esses dias e que lá foi consultado, mas não medicado, que teve que comprar sua mediação, diferente do que foi relatado pela colega vereadora, mas antes de se dirigir ao hospital procurou o posto de saúde de seu bairro e lá não encontrou médico. Parabenizou a gestora por atender a todos os convites da Casa, diferente de outros colegas e registrou que na gestão legislativa passada secretários não atendiam e ainda diziam que não foi convidada entendendo que a atitude é um grande desrespeito com a Casa. Josemar Araújo começou falando que o hospital é para caso de urgências e que os postos os locais de consulta. Ato continuo, sobreu aparte de uma popular que informou que procurou o posto de saúde da Vila Baio e além de não encontrar médico por lá se sentiu maltratada ao questionar o fato e atendente manda-la ir atrás de direitos em Bom Jesus. Na retomada da palavra o vereador disse da felicidade de no hospital terem dois filhos da cidade que tem ajudado muito a população. Que este período de surto em que mais se precisava ficamos sem médicos e que o período de limpeza deve ser iniciado mais cedo e caso não acha recursos que se busque o voluntariado. Agradeceu a presença da gestora eo atendimento do pleito. A gestora ao retornar a palavra para responder as interrogações apresentadas disse que o primeiro caso era polêmico, mas que tinham razão que é a falta de médicos. Disse que o contratempo ocorreu por terem perdido o profissional para o programa mais médico por ser um dinheiro pelo qual não incide descontos e que isso dificultou todoo trabalho da pasta. Falou que não exime responsabilidade mais lembrou que a perda de profissionais foi em todo o Brasil e muitos ainda não conseguiram suprir essa deficiência e que aqui sim. Disse que também ocorreu nesse período a licença maternidade de uma médica, que só nessa gestão pariu duas vezes, e não encontraram médicos. Disse que durante esse período abriu para quem soubesse de algum médico que indicasse que contratavam, porém não encontrava até que recentemente a Dra. Camila, filha de Corrente, e recém-formada foi contratada e atualmente faz um serviço com afinco. Que para suprir esse surto da dengue deslocou o médico do interior que passou a cobrir durante três dias o Posto da Vila Baio e dois dias o da Nova Curimatá levando em conta demandas. Que se for obrigada a exigir as 40h dos médicos sabe que perderemos todos, porque optarão atender plantões nos hospitais. Disse que todos os médicos dão cinco plantões e que a única permissão é de que possam dobrar o atendimento um dia na semana para terem uma folga, exceção o Dr. Divaldo que optou pelos cinco atendimentos. Deixou sobre a responsabilidade de sua equipe apresentar mensalmente a Câmara a escala de plantões. Disse que no hospital tem um parceiro e conta com todo seu apoio e que ele também tem tido o apoio do município. Informou que esteve na rádio junto do diretor e na ocasião deixaram claro que consultas são realizadas nos postos e emergência no hospital. Quanto ao surto de dengue que atingiu todo o Brasil, precisa do apoio da Educação, pois trata-se



Estado do Piauí
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
CNPJ: 23.624.604/0001-04

de um combate cuja solução é a conscientização e que precisa da colaboração dos professores para que se tenha sucesso. No tocante ao surto da Lagoa das Covas foi constatado que o problema se deu em relação as caixas d'águas que estavam armazenando o mosquito. O problema é de conscientização e cientificou que já são mais de cem casos notificados. Em relação a recurso são mais de dez mil reais só com exames. Que a primeira campanha, esteve ausente por conta de um contratempo com seu filho que adoeceu e teve que se deslocar a Teresina, mas quando chegou sua própria equipe lhe informou que a mesma não foi a contendo e diante disso optaram por realizar uma nova a qual classificou como um sucesso e que durante essa semana concluirão toda a área urbana. Entende que a sobrecarga em alguns postos é devido ao fato de populares escolherem o médico pelo qual quer ser atendido. Novamente frisou que o melhor combate é a conscientização, pois muitos jogam lixo no terreno baldio. Parabenizou as equipes envolvidas no trabalho e que a próxima campanha acontecerá em outubro, mas o trabalho de parceria com a educação para conscientização é para agosto, sendo a educação o principal parceiro. Entende essencial o pararelho de ultrassom, mas as emendas que tem recebido são de custeios e que não pode aplicar na aquisição, esse ano conseguiram uma para manutenção e que aplicarão na aquisição de uma caminhonete. A van chegará na próxima semana, informação fornecida pelo Secretário de Finanças Kleber em aparte. A gestora garantiu que mesmo sem contarem com o pararelho nenhuma gestante deixou de ser atendida com o exame. Em relação ao posto do Espírito Santo vai tratar com o gestor da reabertura e que inclusive existe previsão de algumas melhorias para o mesmo. O município de Curimatá pelo seu porte não tem obrigação de fornecer exames de vídeo, mas ainda assim os fazem e que a situação de recursos da pasta se deu pelo fato de terem conseguido uma emenda que permitia pagar salários e assim fizeram uma economia e que aguardam uma nova do mesmo jeito e assim poderão murar os postos e pequenos reparos. O servidor da pasta, Túlio Lustosa, em aparte disse que quanto a Farmácia o município tem realizado compras regulares e que no momento só se precisa de uma otimização para que se compre aqueles de maior saída em maior quantidade. Falou que em relação ao carro fumê foi o diretor do hospital que conseguiu e a secretaria pagou toda a despesa da sua vinda. Disse que com ambulância o gasto é gritante e nesse momento sbreu parte da vereadora Luziene Vogado, que interrogou sobre a ambulância menor, sendo informada que se encontra atendendo a demanda de Teresina. No tocante a funcionários tem recurso e aguarda a contratação de um palestrante para tratar sobre relações interpessoais para sanar esse problema, mas que precisa de nomes para poder atuar. Externou que toda colaboração para melhorar a saúde é muito bem vinda e que entende que respondeu a todas as demandas levantadas. Na concordância do parlamento agradeceu o espaço e se colocou a disposição sempre que necessário. O Presidente em nome da Casa agradeceu os esclarecimentos dados e a presteza de atender aos pleitos da Casa. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a presente sessão e lavrada a



Estado do Piauí
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
CNPJ: 23.624.604/0001-04

respectiva ata que após lida e aprovada vai devidamente assinada. Curimatá (PI), 18 de junho de 2019.

FALTOU

Josemar Araújo de Oliveira

Josemar Araújo de Oliveira
PRESIDENTE

Benedito Vogado Guerra
VICE-PRESIDENTE

Jonas Ribeiro dos Santos
SECRETÁRIO

Adonaldo Rodrigues Bastos

Adonaldo Rodrigues Bastos
VEREADOR

Antônio Emanuel Lustosa de Carvalho

Antônio Emanuel Lustosa de Carvalho
VEREADOR

Flávia K.L. Jacobina

Flávia Katyanya Louzeiro Jacobina
VEREADORA

Ivande Lustosa Medeiros

Ivande Lustosa Medeiros
VEREADOR

Luziene Vogado Ribeiro

Luziene Vogado Ribeiro
VEREADORA

Tiago de Alencar Brito

Tiago de Alencar Brito
VEREADOR